



MOLINARI LDA - RESSEGUROS

MOLINARI, LDA

RELATÓRIO DE GESTÃO

DO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

Conserv. Do Registo Com. Lisboa e Contribuinte 500 477 990 – Capital Social € 100.000
Número de Registo ASF 808 281 087 de 02/09/2008 (www.asf.com.pt)
Certificado para Ramos Vida e Não Vida
Código Lei 95980036NwV37Q64CQ94

TELEFONE 21 382 61 40
molinari@molinari.pt



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2023

1 – Introdução

Nos termos dos artigos 65.º e 66.º do Código das Sociedades Comerciais apresenta-se o Relatório de Gestão e Contas respeitantes ao exercício de 2023.

2 – Enquadramento Macroeconómico

De forma a ajudar no enquadramento Macroeconómico vamos auxiliar-nos do Boletim Trimestral da Economia Portuguesa de Janeiro de 2024, disponibilizado pelo Gabinete de Estratégia e Estudos.

Começamos pelo Enquadramento Internacional

O ano de 2023 foi marcado pela continuação da guerra Rússia-Ucrânia e pelo surgimento de um novo conflito no Médio Oriente, entre Israel e o Hamas, em outubro, resultando num aumento da incerteza no panorama geopolítico internacional com um elevado potencial de desestabilização de maior impacto nos preços de energia e na confiança dos agentes económicos. A economia mundial (G20) desacelerou, com exceção dos EUA, China e Japão, tendo esta desaceleração sido particularmente acentuada na área do euro. A taxa de inflação abrandou na área do euro e nos EUA, refletindo os efeitos de uma políticamonetária restritiva.

No conjunto dos três primeiros trimestres de 2023, a atividade económica global abrandou ligeiramente, tendo o PIB do G20 registado uma variaçãohomóloga de 3,1% (3,2% em 2022), devido sobretudo ao enfraquecimento da área do euro e do Reino Unido, cujo PIB desacelerou para 0,6% e 0,3%, respetivamente (3,4% e 4,3%, respetivamente, no ano de 2022). Pelo contrário, assistiu-se à melhoria das economias dos EUA, da China e do Japão, tendo o PIB aumentado para 2,4%, 5,2% e 2,1%, respetivamente (1,9%, 3% e 1%, respetivamente, em 2022). O comércio mundial diminuiu 2,1% em termos homólogos (3,3% em 2022) devido à deterioração das trocas comerciais das economias avançadas, especialmente da área do euro.

A atividade económica dos EUA continuou a expandir-se, apesar de alguma deterioração da produção industrial, no quarto trimestre de 2023. O indicador de confiança dos consumidores aumentou de forma expressiva em dezembro de 2023 (invertendo a evolução descendente entre agosto e novembro) e as vendas a retalho apresentaram um crescimento de 3,2% em termos homólogos no conjunto dos meses de outubro e novembro de 2023 (igual ao terceiro trimestre), sugerindo que o consumo privado se tenha mantido como o principal motor da economia norte americana durante o último trimestre de 2023. O mercado de trabalho manifestou-se robusto (taxa de desemprego estabilizou em 3,7% neste período) e a atividade do mercado imobiliário tem recuperado em linha com o anúncio da Reserva Federal do fim das subidas de taxas de juro diretoras em meados de dezembro último.



Na área do euro, o indicador de sentimento económico melhorou no final de 2023 (o melhor nível desde maio), evolução comum a todos os indicadores de confiança, com especial incidência nos serviços e nos consumidores, apesar de se manter abaixo da média de longo prazo. Por seu lado, o índice PMI composto de sentimento empresarial voltou a cair em dezembro de 2023 (para 47 pontos) e consolidou-se abaixo do limiar de 50 que divide a zona de contração da de expansão, refletindo a contração da atividade económica privada, liderada pela indústria transformadora e acompanhada por um agravamento do indicador dos serviços.

No que há Economia Portuguesa diz respeito o Boletim destaca que

Nos primeiros três trimestres de 2023, a economia portuguesa apresentou um desempenho favorável, mas em desaceleração. O PIB registou uma variação homóloga, em termos reais, de 2,3%, o que compara com 2,6% no primeiro semestre e 2,5% no primeiro trimestre. Esta variação resulta de uma queda em cadeia de 0,2% no terceiro trimestre, após o crescimento de 1,5% e 0,1% no primeiro e segundo trimestres, respetivamente. O crescimento homólogo do PIB refletiu o decréscimo do contributo positivo da procura externa líquida para 1,4 p.p. (2,6 p.p. no primeiro trimestre e 2,2 p.p. no primeiro semestre). Esta redução foi parcialmente compensada pelo comportamento inverso da procura interna que atingiu um contributo de 0,9 p.p. nos três primeiros trimestres do ano, após contributos de -0,1 p.p. e 0,4 p.p., no primeiro trimestre e no primeiro semestre, respetivamente. Quando comparada com a dos restantes países da área do euro, a taxa de crescimento homólogo do PIB nos primeiros três trimestres do ano é a quarta mais elevada, atrás apenas das de Malta, de Espanha e do Chipre.

A evolução da procura interna refletiu a aceleração do consumo público e uma melhoria do investimento. Face ao primeiro semestre, nos três primeiros trimestres de 2023 o consumo privado desacelerou ligeiramente de um crescimento homólogo de 1,3% para 1,1%, enquanto o consumo público continuou a acelerar, em termos homólogos, para 0,9% (mais 0,4 p.p. que no primeiro semestre). O investimento, ainda que praticamente estagnado, registou pela primeira vez no ano um crescimento, cifrando-se em 0,1% nos três primeiros trimestres (tinha caído 4,5% no primeiro trimestre e 2,5% no conjunto do primeiro semestre).

As exportações e as importações prosseguiram uma trajetória de desaceleração. A evolução da procura externa líquida refletiu uma desaceleração das exportações, que cresceram 5,1% nos primeiros três trimestres do ano (o que compara com um crescimento de 11% no primeiro trimestre e de 7,8% no primeiro semestre), bem como das importações que desaceleraram para 1,9% (4,7% no primeiro trimestre e 2,8% no primeiro semestre). As exportações de bens cresceram apenas 0,9%, após crescerem 2,9% no primeiro semestre, uma dinâmica que se verificou, ainda que noutra escala, nas exportações de serviços que desaceleraram de 18,4% no primeiro semestre para 14,1% nos três primeiros trimestres de 2023. No que concerne às importações, registou-se uma desaceleração tanto na componente de bens (de 2,2% no primeiro semestre para 1,3% nos três primeiros trimestres) como na de serviços (de 6,1% para 4,9%).

Em dezembro, a confiança dos consumidores e o indicador de clima económico recuperaram. O indicador de confiança dos consumidores aumentou em dezembro, após ter diminuído nos quatro meses anteriores, em linha com o comportamento da média da área do euro. Esta evolução resultou do contributo positivo de todas as suas componentes. Do lado da oferta, a recuperação do indicador de clima económico em novembro e dezembro o aumento da confiança no comércio e nos serviços, tendo diminuído na indústria e na construção. No entanto, a confiança na construção mantém um prémio em Portugal face à área do euro, enquanto nos restantes setores se encontram muito semelhantes.



3 – Enquadramento do Sector Segurador

Façamos agora uma análise ao Sector Segurador, onde a Molinari está inserida.

Com base nos dados recolhidos pela APS (Associação Portuguesa de Seguradores) o sector teve um perfil evolutivo relativamente semelhante ao do ano anterior, incluindo o dos segmentos Vida e Não Vida, a produção de seguro direto em Portugal caiu 1,9% em 2023, para um valor da ordem dos 11,8 mil milhões de euros. O Sector Vida teve novamente uma variação homóloga bastante negativa, terminando o ano com um redução de 14% face a 2022. O Sector Não-Vida, pelo contrário teve, novamente, uma variação positiva, mantendo a tendência dos últimos anos, mas desta feita ficando com 10% de crescimento.

De forma a decompor os dados acima mencionados vamos começar por analisar o Ramo Vida. Dentro do Ramo Vida temos dois grandes grupos, o Vida Não ligado e o Vida ligado a Fundos de Investimento. No caso do primeiro tipo, que representa 31,4% de todos os prémios do mercado registou-se um crescimento da produção, com uma variação de 25,3 pontos percentuais. No caso Vida Financeiro, que por sua vez representa cerca de 12% da produção nacional, houve um decréscimo enorme quase 53%. No Ramo de Vida Não ligados, a produção excluindo PPR subiu 26,8%, e a produção dos PPR cresceu cerca de 22 pontos percentuais. No Ramo de Vida ligado a Fundos Financeiros, os produtos excluindo PPR perderam 50,8% em termos de produção, e os PPR, PPE e PPR/E também registaram uma diminuição quase 60%.

No Ramo Não-Vida, o crescimento foi quase transversal.

Começamos pelo Ramo de Acidentes e Doença que cresceu 13 pontos percentuais, sendo dentro deste o sub ramo de Acidentes cresceu 9,6%, onde se destacam os Acidentes de Trabalho com uma variação homóloga de 11% e o sub ramos de Doença que aumento a sua produção em 16,8%. No Ramo de Incêndio e Outros Danos é o grupo dos Riscos múltiplos que tem o maior peso e que cresceu 9% com destaque para o seguro de habitação que aumentou a sua produção em 5,9 pontos percentuais.

No Ramo do Automóvel, que representa 17,8% do volume total de prémios, manteve o crescimento conforme os últimos anos e desta feita cifrou-se nos 7,0%. O Ramos de Marítimo e Transportes também registou um crescimento de 12,8% apesar de apenas representar 0,3% dos prémios.

O Ramo Aéreo e o ramo de Mercadorias Transportadas registaram um decréscimo acentuado de 20,3% e 26,7% respectivamente, mas o volume de prémios quando comparado com o total de prémios de mercado é muito pequeno.

Em sentido contrário temos os Ramos de Responsabilidade Civil Geral e Outros Ramos Diversos que registam crescimentos de 8,1 e 15,4 pontos percentuais respectivamente. Dentro do Ramo de RC Geral temos o Responsabilidade Civil Exploração que teve um crescimento de 13,9% e é o sub ramo mais relevante dentro deste grupo. Dentro dos Outros Ramos Diversos é o Sub Ramo de Assistência que tem mais peso e que também registou um crescimento de 13,7%.



4 – Actividade da empresa

Em 2023, a nossa empresa manteve a sua independência, estabilidade e o seu foco na gestão dos contratos que possui em carteira. Fomos bem sucedidos na renovação de quase todos os contratos que temos na área de Obrigatório e na parte de Facultativo a área de Incêndio também mostrou uma performance bastante positiva.

A Rubrica de Serviços Prestados regista um decréscimo face a 2022, mas apesar disso ficamos satisfeitos pois os Resultados Operacionais foram consideravelmente mais positivos que no ano transacto. Uma nota importante para o Aumento do valor da nossa carteira de investimentos que começou a sua trajetória de recuperação depois do ano de 2022 ser muito negativo. Era expectável que a recuperação fosse ainda maior mas os mercados financeiros, aliado às taxas de juro e actividade económica menos fulgurante não o permitiram.

Assim vemos com agrado o aumento do Resultado Líquido do Exercício para 2023 o que premia o esforço e dedicação total da nossa equipa.

Como decorre das demonstrações dos resultados por natureza do período as Prestações de Serviços ascenderam a 1 231 616,55€ o que significou um decréscimo de 1,13% face ao exercício do ano anterior. A rubrica dos Gastos Gerais atingiu 923 414,44€, resultando também num acréscimo de 14%, face ao ano anterior.

Na rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos provenientes de depósitos bancários e outros ganhos diversos tivemos um encaixe de 16 763,51€ que, comparativamente ao ano anterior representa um acréscimo de 44,34%, enquanto os Outros Gastos e Perdas se fixaram em 16 841,18€ quando em 2022 foram de 19 615,82€. No campo das aplicações financeiras detidas verificou-se uma valorização/ganhos que atingiram o valor de 144 178,25€, quando no ano transacto essas mesmas aplicações originaram perdas de 246 723,51€.

Assim, os Rendimentos e Ganhos para o período foram de 1 392 558,31 € e os Gastos e Perdas de 940 255,62€, dando origem a um EBITDA (Resultado antes de depreciações e gastos financeiros e impostos) de 452 302,69 €, valor este superior ao do exercício anterior que foi de 180 973,59€.

Por fim, os gastos de depreciação e amortização para período cifraram-se em 43 304,75€ originando que os RESULTADOS OPERACIONAIS se fixassem em 408 997,94€, valor esse também superior ao do ano transacto que tinha sido de 180 973,59€.

Foi estimado o valor de 122 253,38€ para fazer face ao pagamento dos impostos sobre os rendimentos pelo que o RESULTADO LIQUIDO DO PERIODO se fixou em 286 744,56€.



5 – Proposta de gratificação de balanço

O órgão de gestão propõe a manter o pagamento de uma gratificação de balanço a distribuir aos sócios gerentes e ao pessoal pertencentes ao quadro permanente da empresa em 2024, pelo que reconheceu como gasto do exercício de 2023 o valor de 40,000€ para o efeito.

6 – Perspectivas para o ano de 2024

Para nos ajudar nas considerações e previsões para o ano que agora começa tomamos por base o relatório denominado *Global Economic Prospects* (GEP), publicado em Janeiro de 2024 pelo Banco Mundial.

O crescimento global se desacelerará ainda mais este ano em meio a um cenário de políticas monetárias e condições financeiras restritivas e baixos níveis de investimentos e comércio globais. Os fatores de risco incluem a escalada do recente conflito no Oriente Médio, as tensões financeiras, inflação persistente, a fragmentação do comércio e os desastres climáticos. A cooperação global é necessária para proporcionar alívio da dívida, facilitar a integração comercial, enfrentar as mudanças climáticas e reduzir a insegurança alimentar. Entre os mercados emergentes e economias em desenvolvimento (EMDEs), os exportadores de commodities continuam lutando contra a volatilidade e a prociclicidade da política fiscal. Em todos os EMDEs, políticas macroeconômicas e estruturais apropriadas, e instituições que funcionam adequadamente, são fundamentais para ajudar a impulsionar os investimentos e as perspectivas em longo prazo.

Em 2024, a expectativa é de que o crescimento global recue para 2,4%, marcando o terceiro ano consecutivo de desaceleração. As previsões indicam que as políticas monetárias e condições de crédito restritivas e os baixos níveis de comércio e investimento globais impactarão o crescimento. O recente conflito no Oriente Médio aumentou os riscos geopolíticos. A cooperação global é fundamental para abordar as questões de aumento da dívida, mudanças climáticas, fragmentação do comércio e insegurança alimentar e conflitos. Entre os mercados emergentes e economias em desenvolvimento (EMDEs), a limitação do espaço fiscal destaca a necessidade de melhorar a eficiência dos gastos. Ações políticas decisivas também são necessárias para incentivar uma aceleração sustentada do investimento.

Perspetivas Regionais: As perspectivas de crescimento para as regiões de mercados emergentes e economias em desenvolvimento variam frente a uma série de fatores globais e domésticos. As projeções para este ano são de desaceleração do crescimento no Leste Asiático e Pacífico (principalmente devido ao menor crescimento na China), Europa e Ásia Central e Sul da Ásia, e recuperação em diferentes níveis em outras regiões. Para o próximo ano, é esperado que o crescimento se fortaleça na maioria das regiões à medida que a recuperação global se consolida. Os fatores de risco para as perspectivas de todas as regiões incluem escalada de conflitos, maior volatilidade dos preços de energia e alimentos, redução da demanda externa, condições financeiras mais difíceis e desastres naturais relacionados às mudanças climáticas.

Na área do euro, o crescimento abrandou acentuadamente em 2023, para cerca de 0,4 por cento, à medida que os elevados preços da energia – em grande parte relacionados com a invasão da Ucrânia pela Rússia – pesaram sobre as despesas das famílias e a actividade das empresas,



especialmente na indústria transformadora. O crescimento estimado em 2023 está em linha com as projeções de junho passado, com a resiliência inesperada no primeiro semestre do ano compensada por uma atividade mais fraca do que o esperado no segundo semestre. A recessão no final de 2023 reflectiu uma fraqueza cada vez maior na economia, que se estendeu ao sector dos serviços. Isto foi parcialmente atribuído ao declínio contínuo das exportações num contexto de deterioração da competitividade dos preços de exportação e da fraca procura externa.

Prevê-se que o crescimento em 2024 se mantenha nos ainda anémicos 0,7%. A redução das pressões sobre os preços deverá impulsionar os salários reais e aumentar os rendimentos disponíveis, mas espera-se que os efeitos desfasados do aperto monetário passado mantenham um limite à procura interna, especialmente ao investimento empresarial, em parte através da redução do crescimento do crédito (figura 1.7.C). A previsão para o crescimento em 2024 foi rebaixado desde junho em 0,6 pontos percentuais, em grande parte devido ao dinamismo mais fraco do que o esperado no início do ano e às condições de oferta de crédito mais adversas do que anteriormente assumido.

Prevê-se que o crescimento aumente para 1,6% em 2025, apoiado por uma recuperação no crescimento do investimento, especialmente porque os fundos NextGenerationEU (NGEU) da União Europeia aumentam o investimento público e ajudam a compensar a modesta consolidação dos saldos orçamentais nacionais. O aumento da absorção dos fundos do NGEU depende do cumprimento dos marcos da reforma no âmbito dos planos de recuperação e resiliência (Comissão Europeia 2023). Espera-se que os investimentos e as reformas relacionados com o NextGeneration EU acelerem as transições ecológica e digital e abordem questões estruturais de longa data, apoiando assim o crescimento a longo prazo (Banco Mundial 2022a).

7 – Proposta de aplicação de resultados

Do Resultado Líquido do Período, findo em 31 de Dezembro de 2023, que foi de um lucro de 286 744,56 €, propõe o órgão de gestão que seja aplicado como segue:

- Para os sócios da sociedade, em partes correspondentes às suas participações o valor de..... 160 891,10 €
- Para Reserva Especial, o valor de..... 125 853,46 €

8 – Capital Social da sociedade

No exercício não se verificou qualquer alteração no capital social da sociedade pelo que as participações dos sócios são as seguintes:

Sr. Dr. Francisco Alves Porto	20 000,00 €	(20%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto	40 000,00 €	(40%)
Sra. Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	40 000,00 €	(40%)

Lisboa, 22 de Março de 2024

MOLINARI, LDA
O Gerente



MOLINARI LDA - RESSEGUROS

MOLINARI, LDA

CONTAS

DO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

Conserv. Do Registo Com. Lisboa e Contribuinte 500 477 990 – Capital Social € 100.000

Número de Registo ASF 808 281 087 de 02/09/2008 (www.asf.com.pt)

Certificado para Ramos Vida e Não Vida

Código Lei 95980036NWX37Q64CQ94

TELEFONE 21 382 61 40
molinari@molinari.pt



MOLINARI, LDA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMRO DE 2023

Ativo	NOTAS	2023	2022
Ativo Não Corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	225 534,57	142 408,66
Outros investimentos financeiros	8	2 304,88	2 448,94
		227 839,45	144 857,60
Ativo Corrente			
Clientes	9	78 134,70	11 044,67
Estado e outros entes públicos	10	32 036,16	119 389,12
Outras créditos a receber	11	2 692 940,04	679 820,81
Diferimentos	12	2 583,11	3 227,73
Ativos financeiros detidos para negociação	13	2 019 616,37	1 909 341,41
Caixa e depósitos bancários	14	3 945 013,57	3 838 520,71
		8 770 323,95	6 561 344,45
Total do Ativo:		8 998 163,40	6 706 202,05
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital Subscrito	15	100 000,00	100 000,00
Reservas Legais	16	20 000,00	20 000,00
Outras Reservas	16	4 695 945,33	4 695 469,00
Resultados Transitados	17	0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações no capital próprio	18	7 729,98	7 729,98
Resultado Líquido do Período		286 744,56	105 476,33
Total do Capital Próprio:		5 110 419,87	4 928 675,31
Passivo Corrente			
Fornecedores	9	1 045,90	1 660,86
Adiantamentos de clientes	9	20 251,40	320,16
Estado e outros entes públicos	10	146 726,25	75 711,30
Financiamentos obtidos	19	57 419,11	3 988,78
Outras dívidas a pagar	11	3 662 300,87	1 695 845,64
Total do Passivo Corrente		3 887 743,53	1 777 526,74
tal do Passivo:		3 887 743,53	1 777 526,74
Total do Capital Próprio e do Passivo		8 998 163,40	6 706 202,05

O Contabilista Certificado
membro 4458 OCC

MOLINARI, LDA
Gerente

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

Conserv. Do Registo Com. Lisboa e Contribuinte 500 477 990 - Capital Social € 100.000
Número de Registo ASF 808 281 087 de 02/09/2008 (www.asf.com.pt)
Certificado para Ramos Vida e Não Vida
Código Lei 95980036NWX37Q64CQ94

TELEFONE 21 382 61 40
molinari@molinari.pt

**MOLINARI, LDA****DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

	NOTAS	2023	2022
Vendas e Serviços Prestados	20	1 231 616,55	1 245 692,08
Fornecimento e Serviços Externos	21	-215 194,35	-143 797,76
Gastos com o Pessoal	22	-708 220,09	-666 195,62
Aumentos/Reduções de justo valor	23	144 178,25	-246 723,51
Outros Rendimentos	24	16 763,51	11 614,22
Outros Gastos	25	-16 841,18	-19 615,82
Resultados antes de depreciações, gastos financeiros e impostos		452 302,69	180 973,59
Gastos/reversões de depreciação e amortização	7	-43 304,75	-23 666,96
Resultados Operacionais		408 997,94	157 306,63
Resultado antes de Impostos		408 997,94	157 306,63
Imposto sobre o Rendimento		-122 253,38	-51 830,30
Resultado Líquido do Período		286 744,56	105 476,33

O Contabilista Certificado
membro 4458 OCC

MOLINARI, LDA.
O Gerente



MOLINARI, LDA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

NO PERÍODO FINDO EM 31/12/2023

ANO 2022

DESCRIÇÃO		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamento em activos financeiros	Resultado liquido do periodo	Total	Total do capital próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	1	100 000,00	20 000,00	5 867 530,94	7 729,98	517 045,85	6 512 315,77	6 512 315,77
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio				1 805,65		-1 805,65		
	2			1 805,65		-1 805,65		
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					105 476,33	105 476,33	105 476,33
RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	4=2+3					103 670,68	105 476,33	105 476,33
Realizações de capital								
Distribuições				-1 173 867,59		-515 249,20	-1 689 116,79	
	5			-1 173 867,59		-515 249,20	-1 689 116,79	
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	1+2+3+5	100 000,00	20 000,00	4 695 469,00	7 729,98	105 476,33	4 928 675,31	4 928 675,31

ANO 2023

DESCRIÇÃO		Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamento em activos financeiros	Resultado liquido do periodo	Total	Total do capital próprio
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO	6	100 000,00	20 000,00	4 695 469,00	7 729,98	105 476,33	4 928 675,31	4 928 675,31
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	476,33	0,00	-476,33	0,00	0,00
	7	0,00	0,00	476,33	0,00	-478,33	0,00	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8					286 744,56	286 744,56	286 744,56
RESULTADO INTEGRAL OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	9=7+8					286 268,23	286 744,56	286 744,56
Distribuições						0,00		
						-105 000,00	-105 000,00	
	10	0,00	0,00	-1 173 867,59	0,00	-105 000,00	-105 000,00	0,00
POSIÇÃO NO FINAL DO PERÍODO	6+7+8+10	100 000,00	20 000,00	4 695 945,33	7 729,98	286 744,56	5 110 419,87	5 110 419,87

O Contabilista Certificado
membro 4458 OCC

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

MOLINARI, LDA

Gerente



MOLINARI LDA - RESSEGUROS

MOLINARI, LDA

ANEXO AO BALANÇO

DO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

Conserv. Do Registo Com. Lisboa e Contribuinte 500 477 990 – Capital Social € 100.000
Número de Registo ASF 808 281 087 de 02/09/2008 (www.asf.com.pt)
Certificado para Ramos Vida e Não Vida
Código Lei 95980036NWV37Q64CQ94

TELEFONE 21 382 61 40
molinari@molinari.pt



Handwritten signature/initials in blue ink.

Handwritten mark in blue ink.

A N E X O

FL. 1

1- NOTA INTRODUTÓRIA

IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE: MOLINARI, LDA.

SEDE: Rua Rodrigo da Fonseca, 56 r/c em Lisboa

NATUREZA DA ATIVIDADE: Outras Actividades Auxiliares de Seguros e Fundos de Pensões – CAE 66290.

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro do SNC – Sistema de Normalização Contabilístico, aprovado pelo Decreto Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto Lei 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas consignadas, respetivamente, nos Avisos 8254/2015, 8256/2015 e 8258/2015, de 29 de Julho, e em conformidade com a modernização e codificação aprovadas pelas Portarias 220/2015 e 218/2015, de 24 de Julho.

2.2 Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3 – APLICAÇÃO PELA PRIMEIRA VEZ DAS NCFR

Não se verificou qualquer alteração neste período

4 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Sociedade, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.



Handwritten initials and a signature in blue ink.

FL. 2

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

4.2.1 Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida. Os ativos fixos tangíveis são registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciações utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e outras construções – 50 anos

Equipamento de transporte – 4 anos

Equipamento administrativo – 4 a 8 anos

Outros ativos fixos tangíveis – 4 a 8 anos

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Gastos/reversões de depreciação e amortização”. As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

4.2.2 Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Empresa se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 –Instrumentos financeiros. Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com o critério do custo. Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Instrumentos financeiros:

A Empresa classifica os investimentos financeiros nas seguintes categorias: “investimentos registados ao justo valor através dos resultados” e “investimentos disponíveis para venda”. A classificação depende da intenção subjacente à aquisição do investimento. A classificação é definida no momento do reconhecimento inicial e reapreciada sempre que se justifique.

- Investimentos registados ao justo valor através de resultados: esta categoria divide-se em duas subcategorias: “ativos financeiros detidos para negociação” e “investimentos registados ao justo valor através de resultados”. Um ativo financeiro é classificado nesta categoria, nomeadamente se adquirido com o propósito de ser vendido no curto prazo ou se desfasamento contabilístico. Os ativos desta categoria são classificados como ativos correntes no caso de serem detidos para negociação ou se for expetável que se realizem num período inferior a 12 meses da data de balanço; Após o reconhecimento inicial, os investimentos registados a justo valor através de resultados e os investimentos disponíveis para venda são reavaliados pelos seus justos valores por referência ao seu valor de mercado à data de balanço, sem qualquer dedução relativa a custos de transação que possam vir a ocorrer até à sua venda. Os ganhos ou perdas provenientes de uma alteração no justo valor dos investimentos detidos para negociação são registados(as) na demonstração dos resultados do exercício.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Handwritten signature or initials in blue ink.

a) Clientes e outras dívidas de terceiros

Os saldos de clientes e de outras dívidas de terceiros são registados ao custo nominal deduzido de eventuais perdas por imparidade.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante. Estes ativos são mensurados ao seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao valor nominal

d) Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem salários, diuturnidades, subsídio de alimentação, de férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas os encargos com complemento de reforma dos trabalhadores em observância ao disposto no contrato coletivo para a atividade assim como seguro de saúde e acidentes pessoais que abrange a generalidade dos trabalhadores da empresa e ainda as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável. As obrigações decorrentes dos benefícios são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

a) Ativos e passivos expressos em moeda estrangeira

Todos os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda de apresentação funcional, utilizando-se as cotações oficiais vigentes na data de balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis ou desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas

de câmbio em vigor na data de transações e aquelas em vigor na data de cobranças, pagamentos ou à data de balanço, são registadas como réditos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

4.2.3 O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber e não inclui impostos liquidados relacionados com a prestação de serviços. O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base no período de vigência dos contratos que lhes estão subjacentes, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.



4.2.4 O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente, não se tendo registado movimentos que dessem lugar ao reconhecimento de impostos diferidos. Os impostos correntes são registados em resultados. O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

4.2.5 A empresa registou os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

4.2.6 Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4.2.7 - Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

4.2.8 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de Dezembro de 2023 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2022.

4.3 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do exercício.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis

Estimaram-se vidas úteis para os ativos fixos tangíveis equivalentes às taxas máximas permitidas para efeitos fiscais, considerando que estas se ajustavam ao tipo de ativos existentes na Empresa.



4.4 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto/médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais e portanto não é expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período de relato.

5 - FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis de prazo inferior ou igual a três meses, com exceção dos depósitos a prazo. Estes, embora tenham prazo superior a três meses, dado que podem ser mobilizados antecipadamente, total ou parcialmente, a qualquer momento e o risco de perda não é significativo, são considerados também como equivalentes de caixa.

Caixa e seus equivalentes em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 detalham-se conforme se seguem:

	2023	2022
Numerário	24,29	49,05
Depósitos à ordem	1 994 989,28	1 888 471,66
Depósitos a prazo	1 950 000,00	1 950 000,00
Outros instrumentos financeiros	2 019 616,37	1 909 341,41
	<u>5 964 629,94</u>	<u>5 747 862,12</u>

6- PARTES RELACIONADAS

a) A empresa não controla direta ou indiretamente, nem é controlada por qualquer outra entidade.

Identificação das partes relacionadas:

Sr. Dr. Francisco Alves Porto 20 000,00 € (20%) (a)

Sra. Dra. Isabel Alves Porto 40 000,00 € (40%) (a)

Sra. Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum) 40 000,00 € (40%)
(a) Gerentes, remunerados

b) Saldos e transações com partes relacionadas

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022 não existem saldos ativos e/ou passivos com partes relacionadas.

Nos exercícios de 2023 e 2022 não se registou qualquer venda ou prestação de serviços prestados pela empresa a partes relacionadas.

b) As remunerações do pessoal chave da gestão ascenderam no período a:

	2023	2022
remunerações fixas :	232 321,36	233 647,00
remunerações variáveis:	24 230,60	24 260,10
	<u>256 551,96</u>	<u>257 907,10</u>

**7 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

No período registaram-se os seguintes movimentos nos ativos fixos tangíveis:

ANO 2023

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Anos de	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo final
	Vida útil					
Edifícios e outras construções	50	18 947,08	0,00	0,00	0,00	18 947,08
Equipamento de transporte	4	241 838,52	108 001,39	0,00	0,00	349 839,91
Equipamento administrativo	4 a 8	264 279,58	18 429,25	0,00	0,00	282 708,83
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8	166 141,07	0,00	0,00	0,00	166 141,07
		691 206,25	126 430,64	0,00	0,00	817 636,89

DEPRECIACÃO	Saldo inicial	Reforço	Anulações	Outros	Saldo final
Edifícios e outras construções	11 116,00	285,12	0,00	0,00	11 401,12
Equipamento de transporte	209 846,02	33 725,35	0,00	0,00	243 571,37
Equipamento administrativo	161 694,48	9 294,28	0,00	0,00	170 988,76
Outros activos fixos tangíveis	166 141,07	0,00	0,00	0,00	166 141,07
	548 797,57	43 304,75	0,00	0,00	592 102,32

Em 2021 os movimentos registados nos ativos fixos tangíveis foram os seguintes:

ANO 2022

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Anos de	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Abates	Saldo final
	Vida útil					
Edifícios e outras construções	50	18 947,08	0,00	0,00	0,00	18 947,08
Equipamento de transporte	4	215 848,52	25 990,00	0,00	0,00	241 838,52
Equipamento administrativo	4 a 8	262 390,58	1 889,00	0,00	0,00	264 279,58
Outros activos fixos tangíveis	4 a 8	166 141,07	0,00	0,00	0,00	166 141,07
		663 327,25	27 879,00	0,00	0,00	691 206,25

DEPRECIACÃO	Saldo inicial	Reforço	Anulações	Outros	Saldo final
Edifícios e outras construções	10 830,88	0,00	0,00	0,00	11 116,00
Equipamento de transporte	190 848,52	285,12	0,00	0,00	209 846,02
Equipamento administrativo	157 310,14	18 997,50	0,00	0,00	161 694,48
Outros activos fixos tangíveis	166 141,07	4 384,34	0,00	0,00	166 141,07
	525 130,61	23 666,96	0,00	0,00	548 797,57



FAB

FL 7

8 – OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A sociedade é detentora dos investimentos a seguir discriminados:

INVESTIMENTOS FINANCEIROS	2 0 2 3		2 0 2 2	
	UNIDADES	VALOR	UNIDADES	VALOR
ACÇÕES				
BANCO ESPIRITO SANTO	101 455	0,00	101 455	0,00
OUTROS INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
FUNDO DE COMPENSAÇÃO DO TRABALHO	2 129	2 304,88	2 203	2 448,94
		2 304,88		2 448,94

que se encontram registadas da seguinte forma:

- Banco Espírito Santo – sem cotação à data de 31/12/2023
- Fundo de Compensação do Trabalho – valor contabilístico à data de 31/12/2023

9 – CLIENTES E FORNECEDORES

Os Activos Correntes e Passivos Correntes encontram-se registados pelo seu valor histórico não se prevendo qualquer risco de incobrabilidade, sendo a antiguidade representada como segue:

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTAIS	TOTAIS
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias	2023	2022
ATIVOS CORRENTES					
Clientes gerais	2 091,28	31 072,10	44 971,32	78 134,70	11 044,67
PASSIVOS CORRENTES					
Clientes gerais	0,00	20 206,41	44,99	20 251,40	320,16
Fornecedores gerais	1 045,90	0,00	0,00	1 045,90	1 660,86

**10 - ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS**

Os valores Ativos e Passivos representados no Balanço decorrem das obrigações a que a entidade está sujeita perante o Estado e os outros entes públicos. Não há quaisquer dívidas em mora ao Estado e a situação na Segurança Social encontra-se regularizada e o quadro seguinte discrimina a situação:

Ativo Corrente	2023	2022
Pagamentos por conta de IRC	28 104,00	116 598,00
Retenções na fonte - Capitais	3 932,16	2 791,12
TOTAIS	32 036,16	119 389,12

Passivo Corrente		
IRC - Imposto s/ rendimento estimado	122 253,38	51 830,30
Retenções s/trabalho dependente	11 730,00	11 585,00
Retenções s/trabalho independente	292,50	500,00
Imposto municipal s/ imóveis	489,79	489,79
Segurança Social	11 960,58	11 263,36
Fundo Compensação Trabalho	0,00	42,85
TOTAIS	146 726,25	75 711,30

11 - OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR

Devido à especificidade da sua atividade a entidade centraliza nesta rubrica os valores correntes recebidos com vista a serem transferidos, quer para as empresas de seguros, quer para os resseguradores, assim como os que tem a receber dessas entidades, não se registando qualquer grau de imparidade e cuja antiguidade de saldos se encontra assim distribuída:

ATIVO CORRENTE

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTAIS	TOTAIS
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias	2023	2022
Seguradoras e Resseguradoras - Valores a receber	84 003,60	2 593 780,69	15 025,96	2 692 810,25	679 602,35
Outros devedores diversos	84,90	0,00	44,89	129,79	218,46
TOTAL	84 088,50	2 593 780,69	15 070,85	2 692 940,04	679 820,81

PASSIVO CORRENTE

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTAIS	TOTAIS
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias	2022	2022
Seguradoras e Resseguradoras - Valores a aplicar	1 472 948,87	919 412,72	1 131 617,12	3 523 978,71	1 562 272,71
Encargos com férias	94 018,22	0,00	0,00	94 018,22	86 084,41
Outros credores diversos	44 303,94	0,00	0,00	44 303,94	47 488,52
TOTAL	1 611 271,03	919 412,72	1 131 617,12	3 662 300,87	1 695 845,64

**12- DIFERIMENTOS**

Esta rubrica do balanço reflete o valor de encargos pagos em 2023, cujos gastos respeitam ao período seguinte.

13 - ATIVOS FIXOS DETIDOS PARA NEGOCIAÇÃO

Os outros ativos financeiros a seguir discriminados, respeitam a fundos cuja aplicação permite o resgate a curto prazo e encontram-se registados ao justo valor, tendo como base a cotações bancárias à data de 31/12/2023 e estão assim distribuídos:

	ANO 2023	ANO 2022
Fundos - NBpatrimónio	83 111,06	82 253,90
Fundos - Santander	78 559,17	138 246,38
Fundos - Diversos	1 857 946,14	1 688 841,13
	<u>2 019 616,37</u>	<u>1 909 341,41</u>

14 - CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os valores de caixa bem como os depósitos bancários encontram-se assim expressos:

	ANO 2023	ANO 2022
Numerário	24,29	49,05
Depósitos à ordem	1 994 989,28	1 888 471,66
Depósitos a prazo	1 950 000,00	1 950 000,00
	<u>3 945 013,57</u>	<u>3 838 520,71</u>

15 - CAPITAL

O Capital social que se encontra totalmente realizado, está assim distribuído:

Dr. Francisco Alves Porto	20.000,00
Dra. Isabel Alves Porto	40.000,00
Dra. Isabel Alves Porto e Dr. Francisco Alves Porto (quota comum)	40.000,00



AABK

8

FL 10

16- RESERVAS

As Reservas da entidade em 31 de Dezembro eram as seguintes:

	ANO 2023	ANO 2022
Reservas Legais	20.000,00	20.000,00
Outras Reservas (Reserva Livres)	4 695 945,33	4 695 469,00

A legislação comercial estabelece que pelo menos 5% do resultado líquido anual tem de se destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente pelo menos 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, as pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporadas no capital.

Por decisão da Assembleia Geral, realizada em 31 de Março de 2023, foram aprovadas as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2022 e foi decidido que do resultado líquido referente a esse exercício no valor de 105 476,33€ fosse distribuídos aos sócios 105 000,00€ e o restante aplicado em Outras Reservas.

17 – AJUSTAMENTOS/OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Os ajustamentos que trata esta rubrica respeita às ações que foram atribuídas à empresa em resultado da incorporação de reservas das seguintes entidades:

Pelas ações detida no Banco BES	7 729,98
---------------------------------	----------

18 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A verba registada nesta rubrica respeita a financiamento de muito curto prazo, pela aquisição em leasing de uma viatura e pela utilização de cartões de crédito.

19 – PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

O valor das remunerações recebidas, em numerário, que ascenderam no período a 1 231 616,55€ respeitam a comissões de corretagem de resseguros, das quais 64 267,56€ respeitam ao ramo VIDA e 1 167 348,99€ do ramo NÃO VIDA

**21 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

No período os gastos com fornecimentos e serviços externos foram os seguintes:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	9 516,34	5 851,87
HONORARIOS	18 990,00	19 237,50
CONSERVACAO E REPARACAO	21 239,05	22 638,85
FERRAMENTAS E UTENSILIOS	1 698,33	894,41
MATERIAL DE ESCRITORIO	469,82	662,95
ARTIGOS PARA OFERTA	6 941,03	4 806,71
ELECTRICIDADE	1 994,07	1 171,87
COMBUSTIVEIS	10 853,78	10 802,43
AGUA	567,81	467,19
DESLOCAÇÕES E ESTADAS	14 532,25	4 130,65
TRANSPORTES PESSOAL	3 704,04	1 001,69
RENDAS E ALUGUERES	6 814,80	6 814,80
COMUNICACAO	6 542,35	5 213,99
SEGUROS	6 770,99	5 258,76
CONTENCIOSO E NOTARIADO	1 079,46	5 176,68
DESpesas DE REPRESENTACAO	95 292,96	43 681,03
LIMPEZA,HIGIENE E CONFORTO	129,99	98,85
OUTROS FORNECIMENTOS E SERVIÇOS	8 057,28	5 887,53
	<u>215 194,35</u>	<u>143 797,76</u>

22 – GASTOS COM O PESSOAL

A entidade teve ao seu serviço um total de 9 profissionais, dos quais

2 gerentes

7 trabalhadores por conta de outrem

que despenderam 12 650 horas de efetivo trabalho repartido por trabalho presencial e teletrabalho.

Os gastos com o pessoal ficaram, neste exercício, assim distribuídos:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022
REMUNERAÇÕES DOS ORGÃOS SOCIAIS	256 551,96	257 907,10
REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	316 467,15	280 474,52
PENSÕES COMPLEMENTARES DE REFORMA	9 713,70	9 536,58
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES - ORGÃOS SOCIAIS	54 270,47	54 701,38
ENCARGOS SOBRE REMUNERAÇÕES - PESSOAL	61 347,66	53 009,24
SEGUROS DE ACIDENTES NO TRABAL	5 211,36	5 324,87
OUTROS GASTOS COM O PESSOAL	4 657,79	5 241,93
	<u>708 220,09</u>	<u>666 195,62</u>



No período foi contabilizada a estimativa de gratificação de balanço a distribuir ao pessoal em 2024 no valor de 40 000,00€.

Dos outros gastos com o pessoal há a salientar o pagamento do seguro de vida, saúde e acidentes pessoais no valor de 2 124,60€ que abrange a generalidade dos trabalhadores da empresa.

23 – AUMENTOS/REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

No período registaram-se ganhos nos instrumentos financeiros pela aplicação do justo valor com base nas cotação oficial à data de 31/12/2023 que ascenderam a 144 178,25€ e se encontram reconhecidos nos resultados.

24– OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Os outros rendimentos e ganhos obtidos resultam de:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022
JUROS DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS	14 023,16	7 485,99
OUTROS GANHOS DIVERSOS	2 740,35	4 128,23
	<u>16 763,51</u>	<u>11 614,22</u>

25 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Os outros gastos e perdas no período podem ser observados e comparados no quadro seguinte:

RUBRICA	ANO 2023	ANO 2022
IVA -IMPOSTO SOBRE VALOR ACRESCENTADO	3 413,20	3 105,00
IMPOSTO S/ TRANSPORTES RODOVIARIOS	1 866,21	1 208,17
IMI - IMPOSTO MUNICIPAL S/IMOVEIS	1 166,70	1 142,84
TAXA SUPERVISÃO	1 500,00	1 500,00
MULTAS FISCAIS NÃO FISCAIS	0,00	67,29
DONATIVOS	1 013,75	540,50
DESPEAS INSUFICIENTEMENTE DOCUMENTADAS	435,22	283,90
DESPEAS NÃO DOCUMENTADAS	60,00	0,00
DESPEAS COM SERVIÇOS BANCÁRIOS	7 092,39	11 289,95
OUTRAS NÃO ESPECIFICADAS	293,71	478,17
	<u>16 841,18</u>	<u>19 615,82</u>



Handwritten signature and initials in the top right corner.

26 – GASTO DE IMPOSTOS

Relacionamento entre gasto (rendimento) de imposto de lucro contabilístico:

Apuramento do lucro tributável	obs	2023	2022
Resultado antes de imposto	1	408 977,94	157 306,63
A acrescentar			
Multas e penalidades		0,00	67,29
Perdas nos Fundos Compensação Trab		56,96	0,00
Depreciações não aceites como gastos		11 850,35	247,50
Gastos não documentados		60,00	0,00
Despesas insuficientemente documentadas		435,22	760,66
Donativos n/ aceites		513,75	
Outras despesas não especificadas		233,23	104,43
A deduzir:			
Benefícios fiscais		-150,00	-150,00
Lucro fiscal	2	421 977,45	158 336,51
Materia Coletável:			
Coleta (Matéria coletável até 50 000,00)		8 500,00	4 250,00
Coleta (Matéria coletável superior a 50000,00)		78 119,47	28 000,67
Ajustamentos à Coleta - Tributação autónoma		29 303,95	17 204,59
Ajustamentos à Coleta - Derrama		6 329,96	2 375,05
Imposto sobre o rendimento do período	3	122 253,38	51 830,31
Taxa do imposto aplicável	4=3/2x100	28,97	32,73
Taxa média efetiva de imposto	5=3/1x100	29,89	32,95

26 – APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Gerência e autorizadas para emissão em 22 de Março de 2024 Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de sócios, nos termos da legislação comercial em vigor em Portugal.

Da proposta de aplicação do resultado líquido apurado no exercício, o valor de 200 000.00€ a distribuir pelos sócios, de acordo com as suas participações sociais e o valor de 86 744,56 para Reserva Especial, foi apresentada pela Gerência à apreciação e deliberação da Assembleia Geral.



Handwritten signature/initials

27 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS

A Gerência informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora e que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada.

Os honorários totais faturados no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023 pela Revisora Oficial de Contas relacionados com a Revisão Legal das Contas ascenderam a 5 040,00€.

Não foram faturados quaisquer honorários relativos a outros serviços de garantia de fiabilidade, consultoria fiscal ou outros serviços que não sejam de revisão ou auditoria.

28– ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após a data de balanço e antes de as demonstrações financeiras terem sido autorizadas para emissão não se verificaram acontecimentos que desse lugar a ajustamentos ou careçam de divulgação.

29– OUTRAS INFORMAÇÕES

Para cumprimento do disposto na alínea b) artº 10º da Norma Regulamentar 13/2020-R, dispõe da garantia bancária emitida pelo Novo Banco para cobertura de responsabilidades até ao montante de 150 000,00 €.



HABK

R

**PRESTAÇÃO DO SERVIÇO DE MEDIAÇÃO DE SEGUROS OU DE RESSEGUROS
À DATA DE 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Para cumprimento do estabelecido no artº 51º da Norma Regulamentar nº 13/2020-R, de 30 de Dezembro a seguir se relatam os acontecimentos relativos à atividade de mediação de seguros ou de resseguros.

1.a) Descrição das políticas contabilísticas adotadas para reconhecimento das remuneração:

As remunerações são reconhecidas no momento em que é efetuada cada operação de resseguro e não existem transações que envolvam prestações de serviços de serviços em fase de acabamento.

1.b) Indicação do total das remunerações recebidas desagregadas por natureza e por tipo:

O total das remunerações recebidas respeita comissões de intermediação de resseguros

1.c) Indicação do total das remunerações relativas aos contratos de seguro :

O valor das remunerações recebidas e a receber relativas ao período objeto de relato ascenderam a 1 231 616,55€ , sendo:

Ramo não vida 1 167 348,99€
Ramo vida 64 267,56€

1.d) Indicação da existência de níveis de concentração ao nível de empresas de seguros, outros mediadores e clientes iguais a 25% do total das remunerações auferidas pela carteira:

Do total das remunerações auferidas 26,42% respeitaram a uma única empresa de resseguros.

1.e) Valor das contas "clientes"

CONTAS CLIENTES

Saldo no início do período	10 724,51
Saldo no final no período	57 883,30
Movimentos no período a débito	1 250 928,23
Movimentos no período a crédito	1 203 769,44



HAR

R

1.f) As contas a receber e a pagar desagregadas por origem apresentam os seguintes saldos no final do exercício:

	CONTAS A RECEBER	CONTAS A PAGAR
EMPRESAS DE SEGUROS	44 178,51	2 373 665,78
EMPRESAS DE RESSEGUROS	2 726 766,44	1 170 564,34
	<u>2 770 944,95</u>	<u>3 544 230,12</u>

1.g) Valores agregados incluídos nas contas a receber e a pagar segregados por:

- i – Fundos recebidos com vista a serem transferidos para as empresas de seguros e resseguros - 3 544 230,12€
- ii – Não aplicável
- iii – Não aplicável
- iv – Remunerações respeitantes a prémios de seguro já cobrados e por cobrar 78 134,70€
- v – Outras quantias com indicação da sua natureza:
Seguradoras e Resseguradoras – valores a receber 2 770 944,95€

1.h) Análise da idade das contas a receber vencidas à data do relato :

CONTAS	MAPA DE ANTIGUIDADE DE SALDOS			TOTAIS	TOTAIS
	0 a 30 dias	30 a 90 dias	+ 90 dias	2023	2022
	Cientes gerais	2 091,28	31 072,10	44 971,32	78 134,70
Seguradoras e Resseguradoras - Valores a receber	84 003,60	2 593 780,69	15 025,96	2 692 810,25	679 602,35
TOTAL	86 094,88	2 624 852,79	59 997,28	2 770 944,95	690 647,02



1.i) Informação acerca de eventuais garantias colaterais detidas a título de caução e outros aumentos de crédito

Não houve

1.j) Transmissão de carteiras de seguros em que tenha participado durante o exercício

Não houve

1.k) Contratos cessados com empresas de seguros e indicação de eventuais indemnizações de clientela:

Não houve

1.l) Breve descrição da natureza de obrigações materiais, incluindo passivos contingentes :

Não houve

2 – No caso dos corretores de seguros

Não aplicável

3 – No caso de mediadores de resseguros:

3.a) Valor total dos fundos recebidos com vista a serem transferidos para as resseguradoras para pagamento de prémios relativamente aos quais não foram outorgados poderes de cobrança ascenderam a 519 476,50€

3.b) Valor total dos fundos que nos foram confiados pelas resseguradoras com vista a serem transferidos para as companhias de seguros cedentes para os quais não foram outorgados poderes de quitação das quantias recebidas ascenderam a 712 721,22€.

O Contabilista Certificado

membro 4458 OCC

MOLINARI, LDA
O Gerente



MOLINARI LDA - RESSEGUROS

MOLINARI, LDA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

DO

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

MOLINARI LDA

RUA RODRIGO DA FONSECA, 56 R/C
1250-193 LISBOA

Conserv. Do Registo Com. Lisboa e Contribuinte 500 477 990 – Capital Social € 100.000
Número de Registo ASF 808 281 087 de 02/09/2008 (www.asf.com.pt)
Certificado para Ramos Vida e Não Vida
Código Lei 95980036NWW37Q64CQ94

TELEFONE 21 382 61 40
molinar@molinari.pt

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Quotistas,

Nos termos da lei e do mandato que me foi conferido, apresento o relatório sobre a atividade fiscalizadora desenvolvida e dou parecer sobre o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras apresentados pela Gerência da Sociedade **Molinari, Lda.** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

No decurso do exercício acompanhei, nos termos da minha competência, a gestão da sociedade, analisei com a extensão aconselhável a evolução dos negócios sociais, a regularidade dos registos contabilísticos e da respetiva documentação, a qualidade do processo de preparação e divulgação da informação financeira e das respetivas políticas contabilísticas e critérios valorimétricos e, bem assim, a observância dos normativos legais e estatutários.

Como consequência do trabalho de revisão legal efetuado, emiti a respetiva Certificação Legal das Contas, sem reservas e sem ênfases.

No âmbito das minhas funções, verifiquei que:

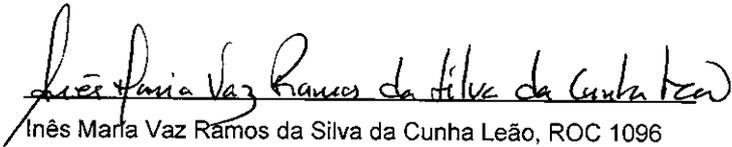
- o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração de fluxos de caixa e o anexo às demonstrações financeiras, permitem uma adequada compreensão da posição financeira da Empresa, do seu desempenho financeiro, das alterações no capital próprio e dos fluxos de caixa;
- as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados são adequados;
- o Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Empresa evidenciando os aspetos mais significativos;
- a proposta de aplicação de resultados não contraria as disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas da Gerência e dos Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, sou de parecer que:

- a) Seja aprovado o Relatório de Gestão;
- b) Sejam aprovadas as demonstrações financeiras referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2023; e
- c) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Gerência.

Matosinhos, 28 de março de 2024

O Fiscal Único,



Inês Maria Vaz Ramos da Silva da Cunha Leão, ROC 1096

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditei as demonstrações financeiras anexas da **Molinari, Lda.**, que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2023, (que evidencia um total de 8.998.163,40 euros e um total de capital próprio de 5.110.419,87 euros, incluindo um resultado líquido de 286.744,56 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em minha opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Molinari, Lda.** em 31 de dezembro de 2023 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A minha auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As minhas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Sou independente da Entidade nos termos da lei e cumpro os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estou convicta que a prova de auditoria que obtive é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião.

Responsabilidade do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A minha responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a minha opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, faço julgamentos profissionais e mantenho ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identifico e avalio os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebo e executo procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtenho prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a minha opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtenho uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avalio a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluo sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluir que existe uma incerteza material, devo chamar a atenção no meu relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações

financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a minha opinião. As minhas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do meu relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avalio a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

- comunico com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

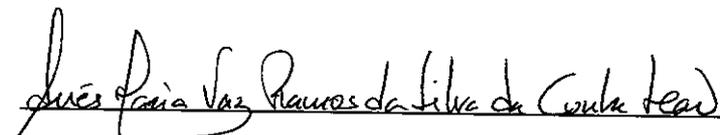
A minha responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, sou de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identifiquei incorreções materiais.

Matosinhos, 28 de março de 2024



Inês Maria Vaz Ramos da Silva da Cunha Leão, ROC 1096